

América Latina no Século XX:

Intelectuais, disputas políticas e representações do poder

Neste volume a revista Outros Tempos incluí o dossiê intitulado *América Latina no Século XX: intelectuais, disputas políticas e representações do poder*, que reúne análises especializadas sobre a história política e o patrimônio histórico do continente produzidas por pesquisadores brasileiros e hispano-americanos. Os artigos abordam temas diversificados a partir de problemáticas, métodos e documentação originais e em estreito diálogo com as perspectivas da *história política renovada*.

Em *Uma nação de estrangeiros: a imigração na Revista de Derecho, Historia y Letras*, Camila Bueno Grejo analisa como um setor da elite política e intelectual argentina tratou da questão da imigração no contexto dos debates pela definição da nacionalidade. Em seguida, Maria Antonia Dias Martins, no texto intitulado *Jesús Silva Herzog: um intelectual entre o estado e a cultura*, analisa a trajetória do economista mexicano Jesús Silva Herzog, enfatizando sua relação com o Estado e sua participação na criação de revistas e da editora *Fondo de Cultura Económica*. As duas análises trabalham na perspectiva da história dos intelectuais e contribuem com o mapeamento de espaços de sociabilidade e atuação política e cultural dos intelectuais latino-americanos na primeira metade do século XX.

Os historiadores Rolando Alvarez e Verónica Valdivia revisitam um tema fundamental da historiografia contemporânea do Chile: a questão da solidez democrática do país. No texto *Repressão ou democratização? A classe dominante chilena frente a crise da dominação oligárquica (1918-1927)*, Rolando Álvarez aborda o contexto da crise do sistema oligárquico em Iquique, cidade de forte tradição operária localizada ao norte do país. O autor demonstra como os setores dominantes encontraram maneiras para utilizar a violência contra o movimento operários por meio de um sistema político baseado em uma paradoxal relação entre repressão e democratização. Em *Subversão e coerção: Esquerdas e direitas nos inícios da democracia chilena do século XX*, Verónica Valdivia problematiza a tese da democratização do Chile reavaliando o posicionamento das organizações operárias e de grupos liberais e conservadores a respeito dos direitos sociais e da coerção estatal.

Os artigos de Mayra Coan Lago e Fábio da Silva Sousa analisam as representações dos trabalhadores e o posicionamento de suas organizações sobre os acontecimentos internacionais da primeira metade do século XX. No texto intitulado *Revisitando o mundo feliz: um estudo das*

múltiplas imagens sobre os trabalhadores no Primeiro Peronismo (1946-1955), Mayra Coan Lago demonstra como os discursos políticos de Juan Domingo Perón e de Evita Perón tentaram consolidar determinadas representações dos trabalhadores argentinos com o objetivo de aprofundar a aproximação do governo com esse setor social. Fábio da Silva Sousa, no texto *Um cigarro para um amigo: a guerra civil espanhola na imprensa comunista mexicana*, explora a visão do jornal comunista mexicano *El Machete* sobre a Guerra Civil espanhola (1936-1939), proporcionando elementos para a compreensão do impacto desse acontecimento europeu nos discursos e concepções políticas dos partidos comunistas da América Latina.

Por último, o artigo de María Laura Gili, *Considerações sobre herança em Villa Nueva (Córdoba-Argentina) em termos de legados sociais*, apresenta os resultados de uma pesquisa coletiva e interdisciplinar sobre o potencial cultural da cidade histórica *Villa Nueva*, localizada na província de Córdoba na Argentina. Trata-se de um trabalho pautado nos métodos da história oral e no diálogo entre história e antropologia, cujo objetivo central é dar visibilidade a determinadas heranças sociais identificadas na cidade e, assim, redimensionar seu valor histórico-cultural.

O presente volume conta ainda com os seguintes artigos livres: “*Sem educação não há missão*”: a introdução da formação jesuítica no Maranhão e Grão-Pará (Século XVII), de Karl Heinz Arenz; *Elogio, imperialismo e dissimulação: os relatos franceses e a natureza brasileira no século XIX*, de Luís Fernando Tosta Barbató; *O Partido Conservador na província do Paraná: composição social, conflitos internos e transição de comando político em dois diretórios partidários (Curitiba e Paranaguá, 1876-1879)*, de Sandro Aramis Richter Gomes; *Espectros de lutadores: história, memória e imprensa em Sobral/CE no início do século XX*, de Jorge Luiz Ferreira Lima; e *A invenção do Eldorado maranhense em narrativas de migrantes nordestinos (1930-1970): aportes teóricos metodológicos*, de Márcia Milena Galdez Ferreira.

Além dos artigos e integrando a temática do dossiê, publicamos uma entrevista realizada pelas professoras Carine Dalmás e Elisa de Campos Borges com o professor Paulo Eduardo Dias de Mello sobre a *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o ensino de História das Américas*. Em seguida, apresentamos a proposta de análise documental “*Pobre del cantor que no se imponga con su canción*”: conexões transnacionais no álbum *Trópicos*, de Daniel Viglietti (1973), de Caio de Souza Gomes. E, por fim, as resenhas intituladas *Transnacionalidad y contactos culturales en una historia de edición: el libro judío en Buenos Aires* (Paulina Iglesias) e *A história da América Latina sob perspectiva crítica* (Romilda Costa Motta)..

Boa leitura!

Carine Dalmás
Elisa de Campos Borges